# PROJETO DE LEI Nº 834/13

Altera denominação da Praça Pau Brasil, no bairro do Rio Vermelho para Praça Pasquale de Chirico.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1° - O Poder Executivo denominará a Praça Pau Brasil, no bairro do Rio Vermelho para Praça Pasquale de Chirico.

Parágrafo único – Para fins desta lei, considere-se a Praça localizada nas Coordenadas de Referência x: 55611987556.119,87, y: 8.561.621,99.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2013.
ALADILCE SOUZA

JUSTIFICATIVA

O presente projeto surgiu de demanda da Associação dos Moradores e Amigos do Rio Vermelho – AMARV, que entende que a Bahia deve uma homenagem ao grande artista Pasquale De Chirico, desenhista, escultor e professor, autor do maior número de obras em praças e logradouros públicos de Salvador.

Pasquale nasceu em Venosa, cidade ao sul da Itália, em 24 de maio de 1873, filho de Miguel Angelo De Chirico e Donata Maria Rosina De Chirico, descente de uma família de artistas, aprendeu desde cedo a arte da escultura, do desenho, tendo sido agraciado com uma bolsa de estudos para cursar o Reale Instituto de Belle Arti, em Nápoles, onde estudou com o mestre escultor Achille D'Orsi.

Veio para o Brasil em 1893, com 20 anos. Morou por 10 anos em São Paulo. Veio para Salvador influenciado pelo Engenheiro Teodoro Sampaio para realizar trabalhos de recuperação na antiga Escola de Medicina da Bahia, que havia sofrido um incêndio. Encantou-se com Salvador e aqui ficou até o fim da sua vida, em uma casa construída ao lado da praia da Sereia, no Rio Vermelho, onde faleceu em 31 de março de 1943.

Pasquale ensinou na Escola de Belas Artes da Bahia entre os anos de 1918 e 1932, quando tomou posse como professor efetivo da cadeira de escultura, cargo que exerceu até 1942. Foi um professor ativo e uma figura importante para a vida acadêmica e social da cidade, um artista atuante que não se limitou apenas ao âmbito da Academia.

Há obras de Pasquale nas cidades de Nazaré (BA), Alagoinhas (BA), Ilhéus (BA), Itabuna (BA), Cachoeira (BA), São João da Boa Vista (SP) e Venosa (Itália), além de Salvador, onde se encontra o maior acervo público de um único artista no Brasil, dentre eles os monumentos de Barão de Rio Branco, Castro Alves, Conde dos Arcos, D. Pedro II, Irmãos Pereira, Cristo, Visconde de Cayru, Dom Pero Fernandes Sardinha, Ernesto Carneiro Ribeiro, General Labatut, padre Manoel da Nóbrega, e o medalhão de Euricles de Matos encravado num bloco de granito localizado no "Capim das Freiras", na Rua da paciência, desaparecido em 1965.

Por todo o exposto e por considerar justa a homenagem a esse grande artista, é que propomos o presente projeto e esperamos contar com o apoio dos demais Vereadores para a sua aprovação.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2013.
ALADILCE SOUZA